

Ata n.º 5

Aos catorze dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira, no edifício localizado em Santa Ovaia, sob a presidência de António Marques, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

I) Antes da ordem do dia: -----

1 - Período da intervenção do público;-----

2 - Leitura e votação da ata da ultima Assembleia;-----

II) Ordem do dia:-----

1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta, acerca da atividade da União de Freguesias.-----

2 - Apreciação, discussão e votação de protocolo uso de edifício da escola primária de Santa Ovaia, pela Associação Recreativa Rebentos de Lúcia Lima, que tem por objectivo principal a realização de actividades sociais e culturais com vista à promoção da língua portuguesa;-----

3 - Apresentação, discussão e votação nos termos da alínea a) do nº2 do artº17 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na sua actual redacção, das propostas da Junta de Freguesia para as Grandes Opções do Plano para o quadriénio de 2023 a 2026 e do Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2023;-----

4 - Apresentação e votação da proposta de autorização da Assembleia para a celebração de conta caucionada na Caixa de Crédito Agrícola;-----

5 - Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.-----

O Senhor Presidente da Assembleia iniciou a sessão com a verificação das presenças, estando ausentes os deputados Patrícia Neves, Armindo Fonseca e Beatriz Bernardo. O Senhor Presidente informou que os deputados Patrícia Neves e Armindo Fonseca enviaram um email a referir que por motivos pessoais e de doença não poderiam estar presentes. Estiveram presentes Ana Nunes, Ricardo Oliveira em substituição de Armindo Fonseca, Rui Monteiro e Andreia Nunes como deputados da Assembleia. Do Executivo esteve representado pelo Presidente Bruno Amado, a Secretária Tânia Dinis e a Tesoureira Cláudia Guilherme. Verificada a existência de quórum para a realização da Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia, declarou a Assembleia efectivamente aberta, procedendo de imediato à abertura das inscrições ao público para a intervenção deste, no período antes da ordem do dia.-----

A Senhora Amélia Nunes, após inscrição usou a palavra e mostrou a sua insatisfação em relação ao péssimo estado em que se encontra o Caminho da Ribeira em Vila Pouca. Referiu que o mesmo não tem agulheiros, tendo a própria aberto os mesmos e que o estado deste caminho dificulta a que os funcionários da Santa Casa da Misericórdia tenham dificuldade em levar a comida aos utentes.-----

O Senhor Fernando Marques, após inscrição usou a palavra e fez referência a uma série de situações que verifica em Vila Pouca, nomeadamente: existência de um banco com uma perna partida e um buraco junto à casa mortuária, buracos em diversas calçadas, ausência de limpeza no caminho do Decurtido e caminho da Corga, ausência de limpeza em valetas que impede que a água corra, ausência de protecção aos caixotes do lixo existentes na Rua da Escola, ausência de limpeza junto à Pousada, sendo este o motor de emprego e lâmpada fundida na rua dos Catarinos, Fez ainda referência ao portão colocado pela Junta na Associação, que não funciona e que durante a limpeza das Ruas existem portões que são salpicados pela projecção que a máquina faz ao cortar as ervas. O Sr. Fernando aproveitou a oportunidade para agradecer a limpeza efectuada pela altura da festa. Referiu ainda que no seu entender estas situações verificam-se não por falta de dinheiro mas falta de organização.-----

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da União para o mesmo se pronunciar relativamente aos assuntos abordados na intervenção do público. Em resposta à Senhora Amélia o Sr. Presidente Bruno informou que o Caminho da Ribeira já teve uma intervenção, mas que não foi suficiente, pelo que, terá que equacionar outro tipo de intervenção.-- Relativamente aos assuntos abordados pelo Sr. Fernando, o Presidente Bruno informou que vai dar a indicação aos funcionários para retificarem as situações enumeradas. Relativamente aos estragos dos portões aquando da limpeza das Ruas, informou que foi adquirido um equipamento de aspiração para minimizar os estragos nos portões. No tocante ao novo portão que foi aplicado

na Associação, o Presidente Bruno informou que de forma a não se tornar tão oneroso o custo do portão, o mesmo foi assente sobre as dobradiças existentes, por isso não funciona. Vai mandar corrigir a situação.-----

A Deputada Andreia Nunes pedindo para intervir e concedendo-lhe o Presidente da Assembleia o uso da palavra referiu algumas situações que a incomodam, nomeadamente: o caminho das Corgas tem as manilhas entupidas, as carrinhas da Junta são para deslocações a hospitais e farmácias e não para ir a pastelarias conforma a própria constatou e os Funcionários da Junta quando chove não trabalham ficam na conversa. Acrescentou também que os Funcionários podem vestir vestuário adequado para a chuva e assim trabalharem, pois sendo assim também a própria se candidata a vir trabalhar para a Junta. Referiu ainda que colocou “as pernas ao caminho” e que veio ao Município, tendo o Sr. Presidente da Câmara reunido com a mesma e dando-lhe a indicação que em breve as máquinas se deslocariam para Vila Pouca para efetuarem as limpezas necessárias.-----

O Presidente Bruno depois de lhe ter sido concedida a palavra, felicitou a deputada Andreia pela sua iniciativa. Referiu ainda que a informação que teve à data é que as máquinas estavam em Lourosa e logo que terminassem viriam para a nossa Freguesia, mas que até à data tal não aconteceu.-----

O deputado Rui Monteiro, pedindo para intervir, questionou o Presidente da União relativamente ao tempo que os Funcionários andaram na Ponte das Três Entradas a assentar cubos. O Presidente Bruno respondeu dizendo que este trabalho foi uma aprendizagem para perceber o real rendimento dos Funcionários neste tipo de trabalhos. Referiu que chegou à conclusão que é necessário contratar alguém que os auxilie nestas tarefas. Acrescentou ainda, que gostaria que a próxima pavimentação com cubos fosse a ligação da Rua dos Catarinos à Capela.-----

O Senhor Presidente da Assembleia, dando cumprimento ao ponto dois do período antes da ordem do dia, colocou a ata da terceira Assembleia Ordinária a votação. O Deputado Rui Monteiro usando a palavra, solicitou que sejam feitas algumas correcções, mormente: colocação dos elementos ausentes e presentes na Assembleia e uma pequena correcção na sua intervenção. Desta forma, a terceira ata vai ser posta a aprovação na próxima sessão.-----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesias, que dando cumprimento ao número um do ponto antes da ordem do dia, informou acerca de toda a actividade da União de Freguesias, mormente: realização de trabalhos de conservação, limpeza e manutenção de caminhos principais e secundários bem como espaços públicos da União de Freguesias, incluindo contínua limpeza de valas e sargetas, diariamente realizadas pelos funcionários da União de Freguesias, por forma a que esta se mantenha dignamente limpa, bem como realização de manutenção e preservação do Património Imóvel da União de Freguesias; apresentação de candidatura ao programa Recuperar Portugal, “acessibilidades 360º”, para financiamento a execução de obras de alteração ao edifício da sede da União de Freguesias, promovendo a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida; apoio e disponibilização de edifício da escola primária de Vila Pouca da Beira, para que ali se realizem encontros quinzenais de idosos, programa do CLDS (Comissão Local Desenvolvimento Social). Programa + Vida; parceria com a União de Freguesias de Anceriz e Vila Cova do Alva, na realização de festa, do tipo “Sunset”, com o apoio na requalificação de praia fluvial de Digueifel; apreciação e respetiva aprovação de executivo, de protocolo de colaboração com a União de Freguesias de Anceriz e Vila Cova do Alva, para levar a apreciação e votação em Assembleia de Freguesia; apoio na realização da Festa de Verão de 2022, realizada pela Sociedade Recreativa de Santa Ovaia, que para além de comparticipação financeira também incluiu a cedência de trabalhadores para realização de diversos trabalhos de apoio e empréstimo de ferramentas e utensílios bem como para a preparação do recinto da atividade; apoio na realização da Festa da Digueifel, apoios concedidos na materialização de pedidos oficiais de água e eletricidade, bem como apoio em contratação de banda musical; execução de inventário da biblioteca de Santa Ovaia, em formato digital, para criação de biblioteca online, que funcionará através da requisição de livros no site da União de Freguesias; reunião com Presidente do Município de Oliveira do Hospital, para solicitação de ponto de situação e respetiva resolução referente a assuntos da União da Freguesias pendentes; colocação de mobiliário em granito em diversos pontos da localidade de Santa Ovaia, terra de Arguinhas, para promoção do convívio entre fregueses; solicitação de atribuição de apoio financeiro para execução e respetiva qualificação de caminho que liga as duas principais aldeias da União de Freguesias. No que confere à situação

financeira da União de Freguesias, o Presidente Bruno informou que a Freguesia até à presente data encontra-se com as suas contas devidamente saldadas, existindo sempre disponibilidade financeira para resolução pontual de problemas, que vão existindo na União de Freguesias, resultado de enorme esforço e compromisso demonstrando nestes tempos atípicos, por este responsável executivo, na continua boa conduta e gestão dos dinheiros públicos atribuídos a esta União de Freguesias.-----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Assembleia deu continuação à Assembleia passando para o ponto dois da ordem do dia. De imediato passou a palavra ao Presidente da União que referiu que devido aos constrangimentos por parte de alguns elementos a população de Vila Pouca e também devido à questão do protocolo, houve uma deslocação da instalação na antiga escola de Vila Pouca do projeto apresentado pela Associação Recreativa Rebentos de Lúcia Lima, que tem por objectivo principal a realização de actividades sociais e culturais com vista à promoção da língua portuguesa, para a antiga escola de Santa Ovaia num formato mais articulado. Relativamente a esta situação o Presidente Bruno informou que reuniu com a Senhora Vereadora Graça Silva no sentido de não criar nenhum conflito que possa dar origem a alguma ilegalidade. Desta forma, foi alterado e melhorado o protocolo anterior e foi enviado à Vereadora, que até à data não proferiu nenhuma consideração. Relativamente a este protocolo o Deputado Rui Monteiro no uso da palavra reforçou a ideia de que este projeto é uma mais-valia. Da sua análise ao protocolo, mencionou que na identificação deverá constar um NIF e a morada sede da Associação, parecendo-lhe não ser importante a morada da representante. Referiu ainda que apesar de estar subentendido, deverá constar de forma mais evidente a compensação/contrapartida para a Freguesia. Segundo o próprio deve também estar referido no protocolo a contratação de seguros, salvaguardando a Freguesia de danos pessoais. O Deputado Rui mostrou também disponibilidade para colaborar na rectificação do protocolo. A Deputada Ana Nunes, usando a palavra referenciou que a ocupação da escola vai originar a que haja um fluxo maior na procura do parque infantil que se encontra nas traseiras da escola, sendo imperiosa a execução de obras no mesmo, dado que o parque não cumpre as normas regulamentares. Dado existirem melhorias e rectificações a incluir no protocolo ficou decidido por unanimidade a inclusão da votação deste na próxima Assembleia ou numa Assembleia Extraordinária.-----

Prosseguindo a Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia, passou para o ponto três da ordem do dia, passando a palavra à senhora Tesoureira Cláudia que referiu que o orçamento não difere muito do do ano anterior. Menciona que as despesas aumentaram e as receitas pouco cresceram, acrescentando que sendo o orçamento uma estimativa vão tentar fazer o melhor. Relativamente a este ponto, o deputado Rui Monteiro usando a palavra mencionou que não é suficiente verter valores para que bata tudo certo. É sabido que as dificuldades são extensíveis a todos mas terá que haver algum cuidado na sua realização. Venda de bens de investimento é irreal. Receita corrente de 116.510,00€, é uma inverdade, fundos regionais quais são? Analisando o plano plurianual, a forma como estão as despesas correntes levanta dúvidas. Não se vê nenhuma verba de apoio social, era importante prever a verba nem que seja reduzida. Não obstante esta falta, acredita que a União tudo fará para resolver. No plano de investimento, comprar um trator de um braço por 1.000,00€ parece-lhe impossível. Refere que é um orçamento cauteloso, por ter as inscrições de forma a estarem preparados, mas não merece a sua aprovação, por isso vai abster-se. O Presidente da União, em relação à aquisição do trator, referiu que a ideia será realizar dinheiro com a venda do que possuem contando também com a ajuda monetária do Município. Colocado à votação este documento pelo Presidente da Assembleia, o mesmo foi aprovado por maioria, contando com as abstenções dos Deputados Andreia Nunes e Rui Monteiro e votos de aprovação dos Deputados António Marques, Ana Nunes e Ricardo Oliveira.-----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Assembleia deu continuação à Assembleia passando para o quarto ponto da ordem do dia, aprovação de conta caucionada. A este propósito o Deputado Rui Monteiro referiu que independentemente da condição financeira faz todo o sentido existir esta conta. Posto à votação este assunto pelo Presidente da Assembleia, o mesmo mereceu aprovação por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por quem a secretariou e pelos presentes.-----
